

ATA DA 91^a (NONAGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS.

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência do Município de Caldas Novas, realizada aos **31 dias do mês de março de 2022**, as **14:00 horas** através de vídeo conferência. Estavam presentes: a Gestora do CaldasPrev e Presidente do COMIN Sra. Letícia Gomes Paixão, os membros do COMIN, Sr. Marcelo Teodoro da Cruz, Sr. Raphael da Cunha Lima e Sr. Luiz Fernando Izidoro Monteiro e Silva, e a Sra. Taíne Rezende Dias Cunha, o representante da consultoria de investimentos o Sr. Jhonata Lenys. A reunião iniciou com o(a) Sr.(a) Jhonata Lenys apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: Fevereiro foi um mês de grande volatilidade principalmente por conta da escalada das tensões entre a Rússia e a Ucrânia. Sobre conflito, o Presidente russo invadiu a Ucrânia e, em reposta, países mais alinhados ao Ocidente decidiram implementar sanções econômicas contra a Rússia. Essas incluíram a exclusão de bancos russos do sistema internacional de pagamentos, bem como o congelamento de reservas do Banco Central Russo. Até o momento, as sanções não incluíram diretamente o segmento de energia, dada a dependência europeia. Ainda assim, houve significativa elevação nas cotações de commodities energéticas e alimentícias. Uma vez que a inflação corrente já se encontra globalmente pressionada, um choque adicional pode exigir respostas mais duras por parte dos bancos centrais. Em linhas gerais, o conflito geopolítico e as sanções adotadas representam um risco a mais ao crescimento global por meio da disseminação da incerteza nos mercados. Quanto à política monetária, os principais bancos centrais globais continuaram o processo de retirada de estímulos e alta de juros. O Banco Central Europeu (BCE) reconheceu as pressões inflacionárias no bloco e reforçou a intenção de seguir o plano de gradual retirada de estímulos divulgado na reunião de dezembro. Com o aumento das tensões no continente europeu e a maior incerteza, membros do BCE indicaram que é necessária cautela na retirada de estímulos. O Banco Central da Inglaterra (BoE) subiu a taxa de juros e iniciou o processo de redução do seu balanço. Além disso, sinalizou mais altas para os próximos meses. Nos EUA, a inflação surpreendeu novamente e atingiu seu maior nível desde 1982. O indicador de geração de empregos surpreendeu positivamente e reafirmou a narrativa de um mercado de trabalho apertado. Nesse contexto, os membros do Fed continuaram a indicar a necessidade de redução dos estímulos e sinalizaram um ritmo de aperto monetário mais acelerado. Os ativos brasileiros continuaram com performances positivas no mês, com destaque para a Bolsa e para a valorização do Real frente ao Dólar. No cenário fiscal, duas propostas para promover o controle de preços de combustíveis foram apresentadas no Congresso. O objetivo das propostas é que, caso aprovadas, promovam uma redução na inflação no curto prazo. Apesar da incerteza sobre o texto final a ser votado pelo parlamento, as medidas com maior potencial de dano a dívida foram afastadas. Ainda assim, a proposta ainda representa significativa deterioração nas contas públicas. Além disso, o governo anunciou redução do IPI em 25% que também tem por objetivo a redução de inflação de curto prazo. No cenário econômico, os dados de inflação voltaram a surpreender negativamente o mercado, mantendo o diagnóstico



CALDAS PREV

"Por um futuro melhor"

**Fundo de Previdência do Município
de Caldas Novas-GO**

de elevada pressão inflacionária. Em reunião, o Copom decidiu elevar os juros em 1,5 p.p., para 10,75%, em linha com o esperado. Em comunicado, o comitê sinalizou a redução do ritmo de alta nas próximas reuniões, mencionando que os efeitos do aperto monetário ainda se manifestarão na economia. Apesar de indicar que irá subir o juro o quanto for necessário para ancorar as expectativas, o mercado acredita que o Banco Central assumiu risco ao adotar essa estratégia, levando em consideração que o processo de ancoragem das expectativas parece não estar completo. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês fevereiro do ano de 2022. O Fundo Previdenciário do Município de Caldas Novas finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 90.808.878,10 (noventa milhões, oitocentos e oito mil, oitocentos e setenta e oito reais e dez centavos), que representa um crescimento de 42,77% (quarenta e dois vírgula setenta e sete por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade positiva de 0,70% (zero vírgula setenta por cento) equivalente a um ganho de R\$ 529.787,75 (quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e sete reais e setenta e cinco centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 0,77% (zero vírgula setenta e sete por cento), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,40%) acumulada é de 2,39% (dois vírgula trinta e nove por cento). Ademais fora votado e aprovado as aplicações financeiras realizadas no mês de fevereiro de 2022, sendo estas de R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais) atrelada a conta 110-1, no Fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ N°:03.737.206/0001-97, e a aplicação de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) referente a sobras administrativa de janeiro/22 na conta 130-6, que fora transferida e atrelada a aplicação na conta 531-0, no fundo de investimento CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ N°:14.386.926/0001-71. De acordo com os parâmetros legais e pareceres de recomendações encaminhada pela assessoria de investimento.

Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção/realocação dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o Fundo Previdenciário do Município de Caldas Novas encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. Após a demonstração dos resultados, o CMP aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. E, não havendo nada mais a ser tratado, o(a) Gestor(a) do CALDAS PREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, o(a) Sr.(a) Letícia Gomes Paixão, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.


Letícia Gomes Paixão
Gestora Caldas Prev
Mat.: 911747


Raphael da Cunha Lima
Assessor Jurídico
Decreto 186/2021


Lázaro M. e Silva
Matrícula - 912090
Assessor Jurídico



Rentabilidade

Fundos	2021	12 meses	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	2022
Renda Fixa								
Art. 7º, I, "b" - FI (100% TPF) - Referenciados								
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,84%	3,98%	-0,52%	0,77%	0,84%	0,61%	0,74%	1,35%
CAIXA BRASILIMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, LP	-1,53%	0,65%	-2,56%	3,44%	0,21%	-0,76%	0,53%	-0,23%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,70%	4,02%	-0,54%	0,78%	0,85%	0,61%	0,72%	1,33%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, LP	4,66%	6,31%	-1,29%	2,42%	0,72%	0,02%	1,15%	1,17%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,05%	6,27%	-1,25%	2,43%	0,71%	0,01%	1,16%	1,17%
ITAU IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	4,61%	6,29%	-1,26%	2,38%	0,71%	0,04%	1,14%	1,18%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA, LP	-1,53%	0,67%	-2,56%	3,44%	0,21%	-0,76%	0,53%	-0,23%
Art. 7º, III, "a" - FI Renda Fixa conforme CVM								
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	3,29%	4,42%	0,38%	0,47%	0,83%	0,61%	0,63%	1,24%
TOP FI RENDA FIXA	-83,87%	-8,94%	-0,26%	-0,19%	-0,04%	-0,10%	-0,09%	-0,19%
ELLEVEN II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,16%	0,19%	-1,42%	1,66%	0,20%	-0,25%	-0,85%	-1,10%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	3,67%	5,68%	-1,28%	2,47%	0,77%	0,08%	1,04%	1,12%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4,60%	6,02%	0,50%	0,62%	0,76%	0,79%	0,82%	1,62%
Art. 7º, V, "a" - Fundo FIDC Sênior								
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	-1,34%	-0,87%	0,15%	0,51%	0,13%	0,50%	-2,69%	-2,21%
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Art. 8º, I, "a" - Fundo de Ações CVM								
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-17,09%	-6,51%	-11,76%	-2,76%	0,39%	5,16%	-0,37%	4,77%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-9,84%	-4,35%	-12,54%	-3,17%	3,89%	3,96%	-1,44%	2,46%
Art. 10º, I, "b" - Fundos em Participações								
BRASIL FLORESTAL FIC/FIP	-1,31%	-	-	-	-	-0,06%	-0,05%	-0,11%
Art. 11º - Fundos Imobiliários								
HAZ FII - ATCR11	1,07%	1,76%	-0,07%	0,17%	0,08%	0,13%	0,09%	0,22%
Investimento no Exterior								
Art. 9º, III - Ações - BDR Nível I								
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	30,51%	-0,12%	10,93%	-0,89%	1,70%	-9,75%	-7,12%	-16,18%
BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	33,49%	2,89%	10,65%	-1,29%	2,95%	-10,54%	-5,75%	-15,58%
Imóveis								
Art. 3º - Integralização em Imóveis								
Terreno								

Caldas Novas, 31 de março de 2022.

Letícia Gomes Paixão
Presidente do COMIN - Gestora CaldasPrev

Luiz Fernando Izidoro Monteiro
Membro do COMIN

Raphael da Cunha Lima
Membro do COMIN

Marcelo Teodoro da Cruz
Membro do COMIN

Taine Rezende Dias Cunha
Membro do COMIN ,